

Impasse no Estado do Rio: Coronel desacata Jeremias

ASSEMBLÉIA FECHOU SUAS PORTAS AOS ESTUDANTES



Cerca de quinhentos universitários e vestibulandos foram às escadarias da Assembleia Legislativa, na tarde de ontem, para uma concentração de protesto contra a contenção de verbas e a limitação de vagas nas universidades do País. Os deputados, temendo nova invasão, caso a polícia intervisse para dissolver a manifestação, fecharam prudentemente as portas da AL. Do comício, que durou uma hora, participaram os estudantes de Engenharia que estão em greve contra a omissão do MEC. (Página 3)

Juros no BEG baixam a 2%

Ninguém desconhece o papel preponderante da taxa de juros no processo inflacionário. Não há dúvida, também, quanto ao fato de que, embora sejam vários fatores que pressionam a taxa de juros, um deles, talvez o mais importante, é o custo operacional dos bancos. Foi o que afirmou o Sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do Banco do Estado da Guanabara, ao anunciar que a entidade havia baixado a taxa de juro, para dois por cento ao mês, em todas as suas operações de crédito. (Página 4)

Banco Mundial vê McNamara

Robert McNamara deverá deixar o cargo de Secretário da Defesa só no começo do próximo ano, após a apresentação do orçamento, mas sua demissão ainda não foi anunciada oficialmente; isso só será possível depois que o Banco Mundial chegar a um acordo quanto à sua candidatura a presidente. Uma primeira reunião neste sentido foi realizada ontem. Oficializada a demissão, e anunciada a data do seu afastamento, restará a Johnson um problema: escolher o sucessor de McNamara. (Página 8)

General assume posição em defesa da Amazônia

Planejamento estuda abono

Ao enviar ao Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, para exame, o projeto de lei que concede abono de 40 por cento aos trabalhadores, o Senador Carvalho Pinto voltou a afirmar, em carta que seguiu junto à matéria, que seu projeto procurou "reafirmar e defender a política salarial do Governo". Hoje, às 16 horas, o Conselho Nacional de Política Salarial se reúne para discutir a revisão de salários dos aeronautas, aeroviários, telegráficos e diversas outras classes. (Pág. 9)



Ano XVII — Rio, 5.º-feira, 30/11/1967 — N.º 2171 — NCr\$ 0,20

O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, desacatou o Governador Jeremias Fontes, ontem, ao se negar a prender o Delegado de Homicídios, porque um carro da Delegacia foi utilizado "para favorecer um banqueiro de bicho". A ordem foi tornada pública pelo Governador, em nota oficial distribuída pelo Palácio do Ingá.

O Chefe de Gabinete do Secretário, Coronel Lima Barreto, disse que a ordem não foi cumprida por lhe faltar fundamento legal: — O Governador — disse — teria agido precipitadamente num momento de irritação. (Leia na Página 10).

Govêrno vai pagar 50% a servidor em licença

Dom Helder defendeu o Nordeste na Conferência dos Bispos (Pág. 3)



O Govêrno vai pagar 50% dos vencimentos, durante três anos, prorrogáveis por mais três, aos funcionários que se licenciarem para trabalhar em empresas privadas. Com essa fórmula — a ser proposta ao Congresso no início da sessão extraordinária, ao que

anunciou ontem o Ministro Hélio Beltrão —, pretende o Govêrno resolver o problema dos servidores considerados "ociosos". O plano é divulgado no momento em que a Oposição denuncia a forma de votação do projeto de aumento do funcionalismo. (Página 3)

Flu venceu América por 3x1 e manterá esperanças de conquistar o título (P. 12)



Jânio escolhe escurinha

O ex-Presidente Jânio Quadros e sua esposa, Dona Eloá, vão participar do júri que escolherá a Miss Escurinha de Santos, título disputado por 15 candidatas que conseguiram chegar à finalíssima, aguardada com grande interesse. O desfile final será no dia 9, no Clube Atlético Santista.

O ex-Presidente foi convidado para o júri pelo Deputado Gastone Righi (MDB-São Paulo), que revelou o objetivo da promoção: congregar as pessoas de côntra da Baixada Santista em torno de atividades sociais e esportivas. Entre os convidados para a festa figura Miss Brasil-2 de 1965, a mulata carioca Vera Lúcia, que vai coroar a vencedora. Quando Presidente, Jânio não via com bons olhos desfiles desse tipo.

Seringa assusta Londres

O Sr. Furtado de Mendonça viu-se em apuros na alfândega inglesa para explicar que uma seringa e a agulha que levava na bagagem nada tinham a ver com o vício de drogas. Apesar de todo seu arrastado, os austeros fiscais da Rainha Elisabette desmontaram praticamente todo o carro em que ele atravessava a Mancha, num barco. Por fim, prevaleceu a verdade de que a seringa e a agulha eram para aplicação de uma injeção contra uma inédita gripe. Gilda Müller, no 2.º caderno, conta o episódio, cobrindo também, do outro lado do Canal, o sucesso do manequim brasileiro Giedre, que está na moda da moda em Paris, revelada que foi num congresso de haute couture.

AUGUSTO DISCÍPULO DE VITALINO



Tragédia no 45 da Rio-SP

Espantosa tragédia ocorreu, ontem, no quilômetro 45 da Rio-São Paulo, dentro de um ônibus da "Viação Real Bahia", que fazia a linha Recife-São Paulo. Subitamente, um dos passageiros, José Faustino, acometido de um acesso de loucura, sacou de uma peixeira e passou a esfaquear os circunstântes. Além dos dois motoristas, feriu ele, gravemente, mais cinco pessoas, sendo finalmente abatido à bala pela Polícia. O ônibus, desgovernado, caiu numa valeta, sem causar novas vítimas. Os feridos estão internados nas Casas de Saúde de Queluz e de Cruzeiro.

Artista e homem de jornal, Augusto Rodrigues disse ontem, depoendo durante duas horas e meia no Museu da Imagem e do Som, que aprendeu mais com o artista popular pernambucano Vitalino do que com o erudito crítico inglês Herbert Read, pois o primeiro lhe deu as lições da humildade. Do ceramista de Caruaru recebeu o maior elogio de sua vida, porque Vitalino chama-o de "peça fina", isto é, "aquele que passa pelo fogo e não quebra". Augusto recordou episódios de sua vida artística e jornalística, lembrando o seu convívio com Assis Chateaubriand, Samuel Wainer, Octávio Malta e Mário Filho. E dirigiu uma mensagem ao artista do futuro: "Ele pode e deve fazer sua arte isolado. Mas da vida deve participar como todos, como homem que é, lutando pelos ideais de liberdade, a única forma de ele próprio sobreviver, é ele e sua arte".